

## **1- COMPETÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO:**

- 1.1 - O diretor de prova é o responsável em executar as datas e disposições deste regulamento justificando as alterações quando cabíveis. Casos omissos serão decididos pelo diretor de prova;
- 1.2 Quando houver qualquer risco de vida, o diretor de prova poderá acionar o resgate de qualquer integrante da equipe, jornalista e fiscal de prova, sendo o ônus do resgate de responsabilidade do resgatado. A organização, no entanto, só fará o resgate se houver condições adequadas de segurança para quem está resgatando ou sendo resgatado;
- 1.3 A organização da prova não cobre despesas médicas além dos primeiros socorros prestados no local. Caso necessite remoção, atendimento ou internação hospitalar, estes serão de responsabilidade da própria equipe. A organização se reserva o direito de acionar o cheque-caução para cobrir gastos emergenciais;
- 1.4 A menos que haja alteração por parte da direção da prova (antes ou durante a competição), as instruções constantes no race-book são soberanas;
- 1.5 A organização se reserva o direito de realizar um único briefing de prova, podendo ou não repeti-lo para equipes que justificadamente não comparecerem ao mesmo;
- 1.6 A checagem de equipamentos obrigatórios poderá ser realizada a qualquer momento durante a prova;
- 1.7 No caso de condições climáticas adversas ou por razões de segurança, a organização se reserva o direito de cancelar e/ou alterar o percurso e/ou etapas sem aviso prévio e sem ônus à mesma, inclusive durante o andamento da prova.
- 1.8 Em casos não descritos neste regulamento a decisão da organização é INCONTESTÁVEL.
- 1.9 A responsabilidade legal sobre a corrida é do Organizador da mesma. A CBCA será responsável pelas decisões do circuito e fiscalizar a final do Campeonato junto a direção de prova.
- 1.10 Os diretores do CBCA poderão participar ou até organizar a Prova Final do Campeonato.

## **2 - DEFINIÇÕES:**

2.1. Posto de Controle (PC): local indicado pela organização por onde as equipes devem passar obrigatoriamente na ordem seqüencial numérica.

2.2. Áreas de Transição (AT): é um PC diferenciado por ser uma área onde haverá mudança de modalidade esportiva.

2.3. Fiscal de prova: responsável pelo registro da passagem das equipes pelos postos de controle. Tem autoridade para fazer checagem de equipamentos obrigatórios.

2.4. Corte: percurso alternativo reduzido que as equipes são obrigadas a fazer caso não cheguem a um PC em um prazo máximo pré-estabelecido.

2.5. Pontos de Passagem Obrigatória (PPO): Trecho da prova (com ou sem PCs) onde os atletas são obrigados a passar sob risco de penalização. Estes trechos têm a função de proteger atletas em travessias ou para proteger que áreas sejam devastadas.

## **3 – Final do Campeonato Brasileiro**

As equipes serão constituídas por quatro pessoas e terá distância de no mínimo 100km e no máximo 200 km e expectativa de conclusão de no mínimo 24 horas e no máximo 36 horas.

## **4 – INSCRIÇÃO / CLASSIFICAÇÃO**

Livre a partir de 14 anos. Entre 14 e 17 anos, com autorização por escrito do Pai, Mãe ou responsável legal. As equipes (atletas) deverão seguir os procedimentos divulgados e apresentar os documentos solicitados pela organização dentro do prazo pré-estabelecido.

A classificação das equipes que participarão do evento será feita na ordem abaixo:

### **4.1 Ranking da Federação Estadual – Os três primeiros colocados**

4.2 Ranking Regional – Cada região do país (Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte) deverá, através das federações, definir um campeonato regional. Os regionais acontecerão simultaneamente com os Estaduais, onde uma etapa de cada estadual servirá de etapa para o Regional. O estado pode abster-se de sediar uma etapa do regional. O número de vagas para as equipes participarem do Campeonato Brasileiro será correspondente a duas vezes o número de federações estaduais participantes.

Obs. As federações de cada região poderão, em consenso, alterar as regras do Campeonato Regional para melhor satisfazê-las.

4.3 Ranking RBCA – As cinco melhores colocações do ano vigente e que não foram classificados pelos critérios anteriores.

## 5 – PONTUAÇÃO DO RANKING

Em caso do Campeonato Brasileiro ser decidido em mais de uma etapa:

### 5.1. Tabela:

1º lugar	100	16º lugar	30	31º lugar	15
2º lugar	87	17º lugar	29	32º lugar	14
3º lugar	77	18º lugar	28	33º lugar	13
4º lugar	69	19º lugar	27	34º lugar	12
5º lugar	61	20º lugar	26	35º lugar	11
6º lugar	54	21º lugar	25	36º lugar	10
7º lugar	47	22º lugar	24	37º lugar	9
8º lugar	42	23º lugar	23	38º lugar	8
9º lugar	39	24º lugar	22	39º lugar	7
10º lugar	37	25º lugar	21	40º lugar	6
11º lugar	35	26º lugar	20	41º lugar	5
12º lugar	34	27º lugar	19	42º lugar	4
13º lugar	33	28º lugar	18	43º lugar	3
14º lugar	32	29º lugar	17	44º lugar	2
15º lugar	31	30º lugar	16	45º lugar	1

5.2 Em caso de empate ao final do campeonato, o critério de desempate será o menor tempo, somando o tempo final de todas as etapas.

**5.3** Cada categoria terá o seu ranking específico (Quarteto Misto, Dupla e Solo), mista ou não, se houver.

**5.4** Toda equipe pontuará para o ranking, mesmo que não complete a prova ou tenha ponto de corte, somente deixando de pontuar se for desclassificada.

## **6 - TEMPO DA PROVA**

A organização estabelecerá um prazo máximo para a conclusão da prova. Após esse horário, a prova será encerrada e os atletas serão resgatados pela organização. A classificação dessas equipes obedecerá a colocação das mesmas no último posto de controle no horário previsto de encerramento da prova. O corte também será previamente estipulado, mas podendo ser alterado pela organização a qualquer momento.

## **7 – CATEGORIA**

### **Quartetos**

Equipes formadas por 4 atletas, dos quais, no mínimo um, seja do sexo feminino.

## **8 - PREMIAÇÃO**

Troféus e artigos de esporte de aventura para as três primeiras equipes.

## **9 - PENALIZAÇÕES**

### **Desclassificação**

9.1 A equipe que se deslocar nos trechos de obrigatoriedade de flutuadores e capacetes sem os mesmos;

9.2 Não passar por algum posto de controle (PC);

9.3 Não seguir a ordem cronológica dos postos de controle;

9.4 Um integrante abandonar a prova;

9.5 Usar qualquer meio de transporte não autorizado pela organização;

9.6 Usar mapas não autorizados pela organização;

- 9.7 Equipes que degradarem o meio ambiente;
- 9.8 Equipes que tiverem atitudes antidesportivas e de desrespeito aos adversários;
- 9.9 Assinar o posto de controle PC sem estar com a equipe completa;
- 9.10 Omissão de socorro independentemente da equipe que pertença.

Desconto de Tempos (**penalidade a ser julgada pela direção de prova no briefing**);

- 9.1.1 Abandonar a modalidade sugerida pela organização;
- 9.1.2 Usar guias para se deslocar;
- 9.1.3 Se deslocar por trechos do percurso não autorizados pela organização;
- 9.1.4 Se algum membro da equipe cometer atitudes anti-desportivas, agressivas e destrutivas ao meio ambiente ou com outros atletas;
- 9.1.5 Falta de algum equipamento obrigatório (exceto colete salva-vidas e capacete).
- 9.1.6 Equipes se deslocarem com distâncias superiores a 100 metros entre seus integrantes;

## **10 - RECURSOS**

Os recursos devem ser apresentados por escrito até o resultado oficial da prova. O júri será formado por 2 pessoas da CBCA e mais 3 capitães de equipes não envolvidas no recurso. As decisões deste júri serão soberanas, não cabendo recursos. A organização se reserva o direito de aceitar ou não o recurso.

## **11 - COLETES DA PROVA**

O colete de prova fornecido pela organização, deve estar vestido acima de todas as vestimentas, inclusive sob o colete salva-vidas durante toda a prova, sob risco de penalidade da equipe.

## **12 - DIVULGAÇÃO DOS PATROCINADORES**

As equipes têm livre arbítrio para fazerem divulgação de seus patrocinadores nos seus

equipamentos e vestimentas. Está vetada a divulgação de patrocinadores no colete de prova.

### **13 - AS IMAGENS**

A CBCA terá direito a utilizar e reproduzir todas as imagens fotográficas e de vídeo produzidas durante a prova, premiação e briefings para uso comercial ou de mídia, sem acarretar nenhum ônus aos organizadores, patrocinadores ou meios de comunicação. Os direitos de reprodução das imagens do evento é exclusividade da CBCA e credenciados.

### **14- DISPOSIÇÕES FINAIS**

14.1 Este regulamento será anualmente avaliado e aperfeiçoado utilizando as sugestões dos que participaram do mesmo. Caso a diretoria da CBCA julgue que alguma regra não está sendo justa, com as reais condições de cada estado, esta poderá ser modificada a qualquer momento;

14.2 Cada participante do Campeonato Brasileiro é um fiscal do mesmo, tendo a obrigação de comunicar erros feitos em lançamentos, inclusive os de seu próprio resultado.

14.3 As equipes que desistirem deverão avisar à organização, e caso necessário, da sua posição para resgate. As equipes que não o fizerem, serão desclassificadas.

### **15 - Equipamentos Mínimos Obrigatórios**

#### **POR EQUIPE:**

01 kit de primeiros socorros (a definir pela organização)

02 bússula mapa

01 faca/canivete com no mínimo 5cm de lâmina

01 isqueiro ou caixa de fósforos

04 cobertor térmico

04 lanterna

04 coletes

#### **POR COMPETIDOR:**

##### **Em cada modalidade**

01 apito (em todas as modalidades)

##### **Mountain Bike**

01 mountain bike

01 capacete

01 par de luvas

##### **Técnicas Verticais (Rappel, Arvorismo, Cascade ou Tirolesa)**

De acordo com estabelecido pela organização de prova. Os equipamentos devem ser homologados pelo CE e UIAA.

##### **Canoagem**

Os itens serão fornecidos pela organização podendo cada equipe levar seus próprios remos.

01 colete salva-vida por competidor

##### **Trekking**

Não há equipamento obrigatório exclusivo para essa modalidade